

“Eu gostaria de fazer um check-up”: uma análise interacional de consultas médicas como base para a elaboração de materiais didáticos de Português como Língua de Acolhimento

Taiani Ferreira de Mattos¹, Minéia Frezza^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS.

Na última década, o Brasil passou a receber fluxos migratórios de indivíduos oriundos de diversos países, motivados por crises humanitárias. Um dos principais desafios enfrentados por esses imigrantes em relação à integração ao novo país é o aprendizado do idioma. Porém, atualmente, os cursos de Português como Língua de Acolhimento (PLAc), modalidade que tem como objetivo o ensino do idioma para a inserção do sujeito na sociedade, são limitados. Além disso, os materiais didáticos disponíveis para estudo são escassos e, muitas vezes, não contemplam a verdadeira realidade da nossa língua. Com o intento de melhorar essa realidade, em 2020 foi realizada uma pesquisa, através de entrevistas com imigrantes residentes na Serra Gaúcha, com o objetivo de identificar as principais necessidades relacionadas ao ensino de práticas interacionais. Os dados das entrevistas destacaram que um dos contextos que mais exigia atenção era o posto de saúde (neste estudo nomeado como Unidade Básica de Saúde). Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo a elaboração de materiais didáticos com base em interações naturalísticas, que contribuam para o aperfeiçoamento do ensino do PLAc. Para isso, no primeiro semestre de 2024, foram gravadas, em duas Unidades Básicas de Saúde localizadas em um município da Serra Gaúcha, 45 consultas médicas. Após a gravação, as consultas foram transcritas segundo as convenções de Jefferson (1984) e analisadas de acordo com a perspectiva teórico-metodológica da Análise da Conversa (AC). Assim, o corpus da pesquisa foi dividido em consultas médicas de seis tipos, os quais configuram-se em: consulta de urgência/emergência (21), estrutura já descrita nos estudos de Robison (2003); consulta para renovação de receita médica (4); consulta para solicitação ou entrega de exames (16); consulta de encaminhamento para especialista (2); consulta para realização de pequenos procedimentos (1) e consulta de acompanhamento pediátrico (1). Com a análise das interações, conclui-se que a Análise da Conversa contribui para a educação linguística, pois, neste estudo, revelou características e vocabulário específicos das interações entre médicos e pacientes em diferentes situações de atendimento, além de apresentar a variedade do Português falado na Serra Gaúcha. Além disso, ao utilizar interações naturalísticas para o desenvolvimento de materiais didáticos, este trabalho contribui para o aperfeiçoamento da área de PLAc pois possibilita aos imigrantes aprender aspectos da língua que realmente contribuirão para a sua integração na sociedade.

Palavras-chave: Imigração; Português como Língua de Acolhimento; Unidades Básicas de Saúde; Análise da Conversa; Consultas médicas.